

Enel pede 30 dias para esclarecer questionamentos do Consórcio

RESPONDEU

Enel pede 30 dias para esclarecer questionamentos do Consórcio

Empresa contesta órgão e afirma ter pedido dilação de prazo para resposta

A Enel, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica no Grande ABC, respondeu o ofício do Consórcio Intermunicipal Grande ABC pedindo 30 dias para informar qual foi a dimensão real do "apagão" registrado a partir do dia 3 de novembro nas cidades da região e qual o plano de ações da empresa em caso de eventos

semelhantes no futuro. Segundo a concessionária, o evento climático extremo ocorrido causou danos severos à infraestrutura das cidades atendidas, com forte impacto sobre a rede elétrica, o que comprometeu o fornecimento de energia de aproximadamente 2 milhões de clientes. "Considerando as proporções e o impacto do

evento, há uma demanda extraordinária de depuração das informações, com grande volume de registros que precisam ser tratados. Todas as informações geradas pela distribuidora devem seguir critérios estabelecidos em regulamentos específicos, que precisam ser depurados e formatados, cujo prazo regulamentar é de 30 dias para o en-

vio", justifica a Enel em seu ofício.

Contrariando a versão do Consórcio, que na quarta-feira (15) informou ao **Diário** que a empresa não havia respeitado o prazo de cinco dias úteis para responder as solicitações, a Enel alega ter protocolado ofício solicitando essa prorrogação dentro do período estabelecido pelo órgão regional.

MUITO TEMPO

O Consórcio considerou o pedido de 30 dias para devolutiva da Enel "muito tempo", e pede que a resposta seja dada em 15 dias. "A solici-

tação de concessão do prazo adicional de 30 dias vai de encontro ao próprio objetivo da notificação, que visa a adoção de medidas urgentes com o fim de amparar a população residente do Grande ABC, assim como evitar futuros outros eventos similares. Isso posto, derradeiramente e em caráter de exceção, concede-se o prazo de 15 dias corridos para a apresentação das respostas aos questionamentos previamente formulados", diz a resposta ao Consórcio em ofício.

Para o secretário-executivo do Consórcio ABC, Mário Reali, a abertura de diálogo

com a concessionária é um bom sinal. "Se a Enel já se manifestou favorável em atender nossos questionamentos, já é um primeiro passo para sabermos a dimensão do impacto da falha no fornecimento da energia na região. Mas entendemos que é preciso um prazo mais ágil para este retorno com o detalhamento do episódio", afirmou.

Como a empresa se dispôs a fornecer dados sobre o "apagão", o Consórcio ABC irá aguardar a resposta da Enel para depois notificar os órgãos responsáveis por fiscalização do serviço.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades/História **Página:** 2